



Proponente: Sonia Beatriz Meyer

Área da Psicologia: Análise Experimental do Comportamento

PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS EM PSICOLOGIA

Justificativa: A tomada de decisão, tanto na prática psicológica, quanto na definição de políticas públicas, deve ser norteadas pelo juízo ético, rigor e cuidado do profissional em psicologia e do gestor, na busca, seleção e aplicação das evidências. Para que os tomadores de decisão possam se valer da evidência, é necessário aperfeiçoar a capacidade nacional em produzir e utilizar o conhecimento construído e publicado em revistas científicas.

Coordenador: Sonia Beatriz Meyer

IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS EM PSICOLOGIA. Sonia Beatriz Meyer (Departamento de Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo).

A Psicologia Baseada em Evidências foi definida, em 2005, pela American Psychological Association (APA) como a integração da pesquisa de alta qualidade metodológica à habilidade clínica, considerando as características individuais e culturais dos pacientes, bem como as suas preferências. É resposta a fatores sociais, econômicos e políticos nos Estados Unidos (e cada vez mais no Brasil), relacionados ao papel central desempenhado pelos sistemas de saúde vigentes, com repercussões na formação do terapeuta e na organização da psicologia como profissão. Como grande número de pesquisas são publicadas continuamente é difícil manter conhecimento atualizado. Revisões sistemáticas com ou sem meta-análises são importantes para a prática clínica, resumindo a evidência de estudos primários pertinentes a um determinado tópico de interesse e evitando duplicação de esforços. Os clínicos podem utilizar revisões sistemáticas para se manterem bem informados; os pesquisadores se beneficiam dela para identificar, justificar e formular mais hipóteses; os administradores da saúde para formular diretrizes e legislação para diagnóstico e estratégias de tratamento e prevenção. E consumidores baseiam suas decisões nas evidências existentes para reduzir seus riscos relacionados à saúde.

Palavras-chave: Práticas baseadas em evidências, psicoterapias baseadas em evidências, revisão sistemática.

2º Apresentador: Simone Neno

O CONCEITO DE PSICOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIA. Simone Neno (Clínica de Psicologia, Universidade Federal do Pará, Belém, PA).

A expressão “psicoterapias baseadas em evidências” (PBEs) é uma variação da referência mais geral a “práticas baseadas em evidências” (evidence-based practices), empregada, a partir do final dos anos 90, na literatura sobre resultados da psicoterapia. A expressão designa intervenções amparadas em evidências empíricas, produzidas por vias metodológicas diversas. O presente trabalho assinala diferentes usos da expressão “PBEs” e o modo como foi sendo apropriada na pesquisa sobre resultados da psicoterapia. Em linhas gerais, o conceito de “psicoterapias baseadas em evidências” vem substituir a perspectiva de considerar válidas apenas as intervenções referidas como “tratamentos empiricamente sustentados”. Enquanto as últimas baseiam-se em investigações de eficácia com delineamentos de ensaios clínicos

randomizados, as primeiras definem-se pela sustentação em evidências produzidas também por meio de meta-análises, estudos correlacionais, ou estudos empíricos que se utilizam de outros recursos metodológicos e/ou se voltam para outros aspectos relevantes na intervenção psicoterápica, diversos dos procedimentos técnicos aferidos nos estudos de eficácia. Conclui-se que a perspectiva contemporânea de olhar para a vinculação da atividade psicoterápica à luz do conceito de PBEs alarga o debate sobre as condições de oferta de serviços psicoterápicos e suas relações com a investigação científica.

Palavras-chave: Práticas baseadas em evidências, psicoterapias baseadas em evidências, validação empírica das psicoterapias.

3º Apresentador: Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams

PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIA: REVISÃO CRÍTICA E IMPLICAÇÕES METODOLÓGICAS.

Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams* (Laboratório de Análise e Prevenção da Violência – Laprev, Universidade Federal de São Carlos, SP).

Essa apresentação fará uma revisão do que se entende por Práticas Baseadas em Evidência tendo como base as colocações de Alan Kazdin enquanto Presidente da American Psychological Association. Segundo o autor, Tratamentos Baseados em Evidências (EBT) seriam intervenções ou técnicas que produziram mudanças terapêuticas em situações controladas. O conceito de Práticas Baseadas em Evidência (EBP) é mais amplo, referindo-se à prática clínica que utiliza como critério os RTCs ou ensaios controlados randomizados. Em tal situação, comparam-se os resultados de grupos (controle e comparação), sendo que a evidência apóia-se na apresentação de diferenças significativas do ponto de vista estatístico após a intervenção. No entanto, o autor aponta diversas limitações com o tratamento estatístico, sendo que para isso uma alternativa encontrada foi a de se almejar resultados com significância clínica (Apenas citando um exemplo: a significância estatística apoia-se no tamanho da amostra e não necessariamente envolve uma melhora do paciente individual). Em seguida, a apresentação fará uma breve revisão dos estudos brasileiros que envolvem treinamento ou intervenções com pais ou familiares para constatar que poucos atingem o critério de EBP, embora sejam sistemáticos e apoiados em pesquisas sólidas. Finalmente, o trabalho se encerrará com exemplos de como o Laprev vem enfrentando os desafios metodológicos da intervenção sistemática de natureza clínica apresentando dados de dois estudos do Projeto Parceria, projeto voltado ao ensino de habilidades maternas para mulheres com histórico de violência pelo parceiro. Em ambos os estudos não se utilizou RTCs, porém dados pertinentes foram coletados com medidas diárias de autorregistro dos clientes ao longo de quatro meses de duas variáveis (senso de competência parental e senso de bem-estar). Serão apresentadas análises estatísticas da autocorrelação de tais variáveis, mostrando mudanças significativas ao longo da intervenção. O trabalho se encerra com reflexões e questionamentos sobre como enfrentar as exigências metodológicas incorporando e integrando a qualidade dos resultados do ponto de vista da relevância clínica.

*Bolsista de Produtividade do CNPq.

Palavras-Chave: metodologia de pesquisa, psicoterapia baseada em evidências, validação empírica.